



# **RELATÓRIO TÉCNICO**

**Altamira/PA**

## **RESULTADOS FINAIS PESQUISA PARA ATUALIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES SOBRE OS PESCADORES MOBILIZADOS PELA COLÔNIA DE PESCADORES DE ALTAMIRA – Z/57**

**MAIO/2015**

## SUMÁRIO

---

1. INTRODUÇÃO.....	1
2. ASPECTOS METODOLÓGICOS .....	3
3. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	6
3.1. PERFIL DOS ENTREVISTADOS .....	6
3.2. CARACTERÍSTICAS SOCIAIS E RELATIVAS À PESCA.....	9
3.2.1. Associação a Instituições de Pesca.....	9
3.2.2. Participação no Projeto de Incentivo à Pesca Sustentável.....	11
3.2.3. Informações sobre Atividade e Rendimento .....	12
3.3. INFORMAÇÕES SOBRE AS PESCARIAS.....	16

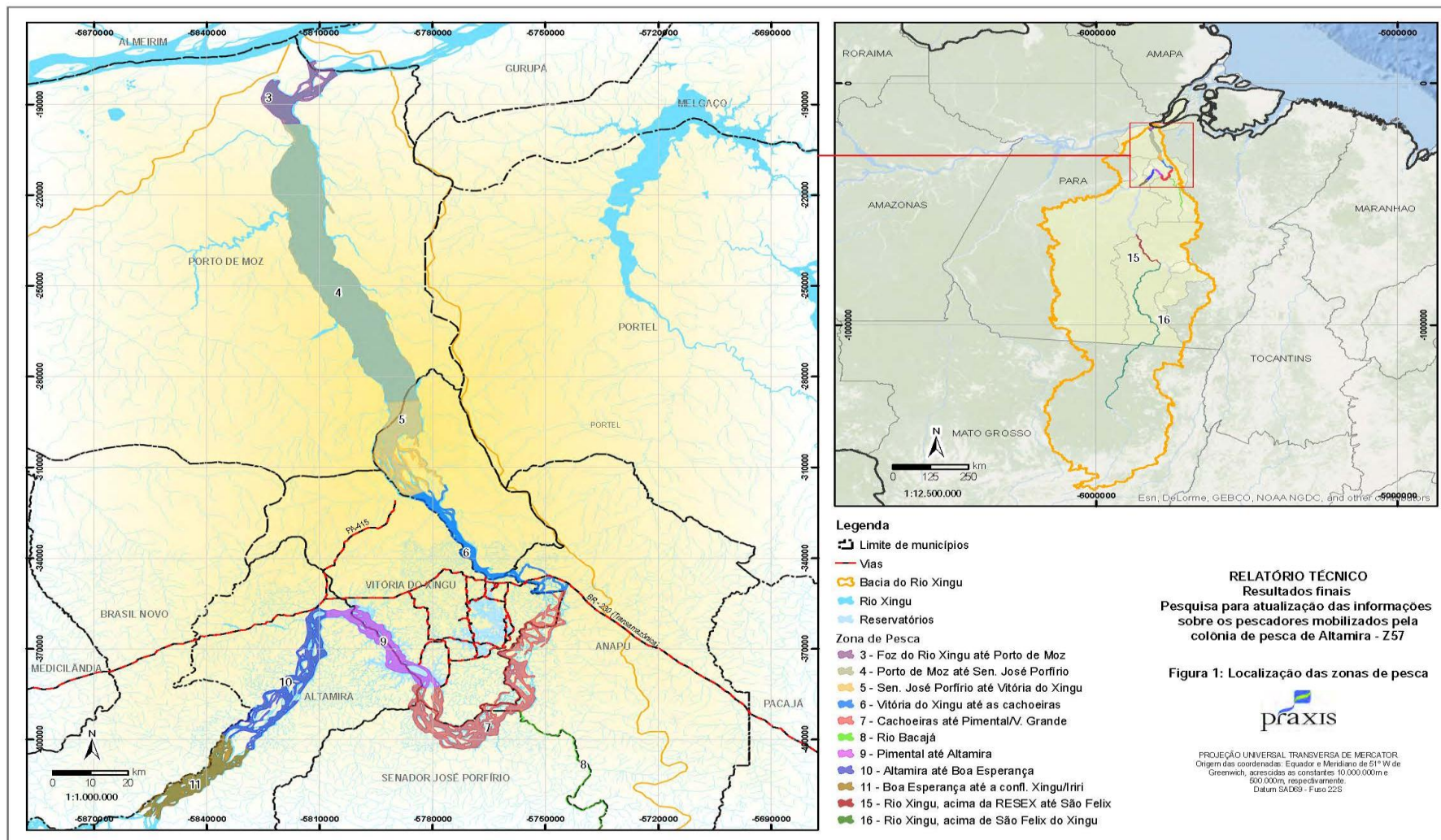
## 1. INTRODUÇÃO

O presente estudo foi elaborado após diálogos entre a Norte Energia e a Colônia de Pescadores de Altamira – Z/57 que ocorreram ao longo do segundo semestre de 2014 e, em especial, a partir de acordo estabelecido na reunião organizada em setembro do referido ano, quando se definiu pela condução de uma pesquisa específica sobre o grupo em questão.

Este relatório é produto do levantamento realizado em um esforço conjunto entre as partes envolvidas com o objetivo de se identificar o universo de pescadores de Altamira atuantes nas Zonas de Pesca selecionadas do Rio Xingu, conforme trechos estabelecidos pelo Projeto de Incentivo à Pesca Sustentável desenvolvido pela Norte Energia no contexto do processo de implantação da UHE Belo Monte, **Figura 1**, e conhecer as possíveis alterações ambientais que na perspectiva dos entrevistados são decorrentes do empreendimento. Nesta pesquisa, buscou-se também identificar os locais de ocorrência das alterações citadas.

Para atender aos objetivos propostos, foram realizadas, nos meses de setembro, outubro e novembro de 2014, entrevistas com um grupo de associados à Colônia de Pescadores de Altamira – Z/57. A escolha dos locais das entrevistas, a convocação e a identificação daqueles que deveriam ser entrevistados ocorreram com ampla participação de representantes da Colônia, cujo envolvimento foi fundamental, tendo em vista que o grupo de interesse que integra este estudo não poderia ser confundido com o universo total de pessoas vinculadas à entidade.

Como resultado, o relatório apresenta o perfil dos entrevistados, suas características sociais e relativas à pesca, informações sobre a atividade pesqueira e atividades econômicas alternativas desenvolvidas pelos entrevistados e seus respectivos rendimentos e dados sobre a pescaria mais recente e sobre uma pescaria anterior de destaque. Por último, é apresentada a percepção dos entrevistados quanto às alterações ocorridas no contexto do desenvolvimento da atividade pesqueira.



**Figura 1 – Zonas de pesca**  
 Fonte: Práxis, 2014

## 2. ASPECTOS METODOLÓGICOS

O foco inicial da pesquisa foi a verificação das informações levantadas pela Norte Energia no contexto do trabalho de Monitoramento da Pesca, tendo também como propósito aprimorar o conhecimento disponível sobre o grupo. A natureza desta pesquisa é quantitativa, fundamentada em entrevistas diretas, a partir de um questionário pré-estabelecido. A versão inicial do questionário foi elaborada para fins de Monitoramento da Pesca e a inserção de questões complementares foi motivada pelo interesse em conferir maior consistência ao trabalho de verificação, atualização das informações disponíveis e a ampliação do conhecimento sobre o grupo pesquisado.

O questionário utilizado na condução das entrevistas está estruturado em quatro grandes blocos de perguntas, também adotados como forma de organização deste relatório:

- Perfil dos entrevistados;
- Caracterizações sociais e relativas à pesca;
- Informações sobre a atividade de pesca e rendimento;
- Dados sobre os resultados e a avaliação das pescarias.

As entrevistas foram realizadas em locais previamente acordados a partir de referências apresentadas pelo representante da Colônia de Pescadores do município de Altamira, definidas em uma reunião preliminar (**Figura 2 a 5**). Para a condução do trabalho em cada uma das localidades selecionadas foi indicado um representante que ficou encarregado de realizar a ação de mobilização junto aos demais interessados para que se dirigissem ao local no dia definido para a pesquisa.



**Figura 2 – Reunião preparatória com os entrevistados na Colônia de Pescadores de Altamira (Z-57). - Data: 06/10/2014.**



**Figura 3 – Entrevista realizada no Gorgulho da Rita. - Data: 09/10/2014**



**Figura 4 – Entrevista realizada no Poção. - Data: 10/10/2014**



**Figura 5 – Entrevista realizada no Maranhense. - Data: 15/10/2014**

Foram realizadas três campanhas de campo para permitir a finalização das entrevistas com todo o grupo de entrevistados do município de Altamira, distribuídas ao longo dos meses de setembro, outubro e novembro de 2014.

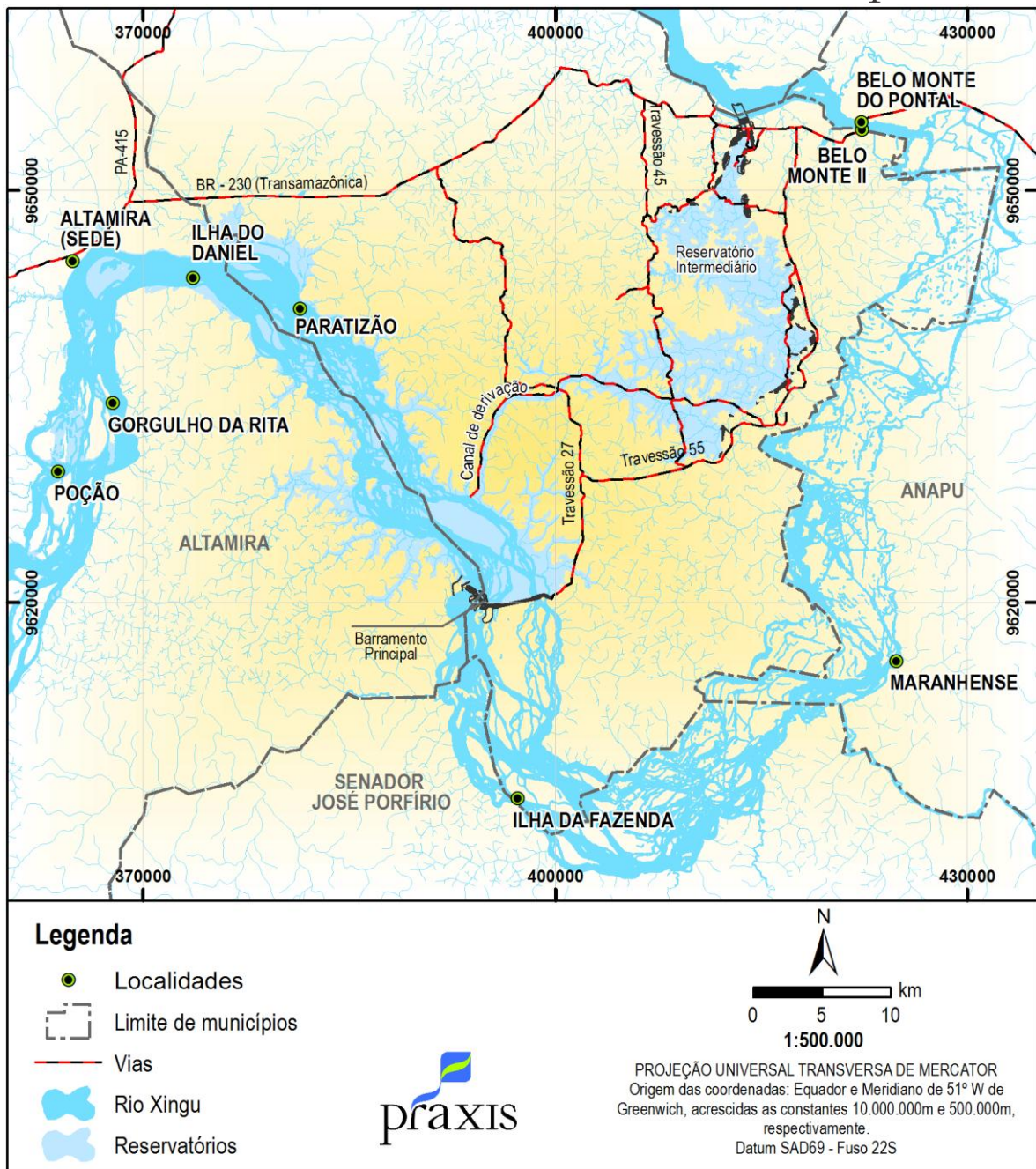
Ao fim do trabalho foram totalizadas 348 entrevistas com os indivíduos mobilizados nas localidades indicadas pelos representantes da Colônia de Pescadores de Altamira (Z/57). O **Quadro 1**, a seguir, apresenta os municípios, as localidades e quantidade de entrevistas realizadas. A **Figura 6**, apresentada na sequência, identifica os locais onde foram realizadas as entrevistas.

**Quadro 1 – Distribuição das entrevistas por município e local de realização**

Localidade	Município	Entrevistas
Paratizão	Vitória do Xingu	126
Poção	Altamira	72
Gorgulho da Rita	Altamira	33
Maranhense	Anapu	33
Sede da Colônia Z-57	Altamira	31
Ilha da Fazenda	Vitória do Xingu	21
Ilha do Daniel	Altamira	19
Belo Monte II	Vitória do Xingu	10
Belo Monte do Pontal	Anapu	3
Total		348

Fonte: Práxis, 2014

Após a aplicação dos questionários, as informações repassadas pelos entrevistados foram compiladas, codificadas e tabuladas, formando um banco de dados que constitui o material base de análise para composição desse relatório.



**Figura 6 – Localidades de realização das entrevistas**

Fonte: Práxis, 2014

### 3. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

#### 3.1. PERFIL DOS ENTREVISTADOS

Os dados pessoais dos entrevistados, apresentados a seguir, além de consistirem em informações básicas para verificação e atualização, permitem o conhecimento do perfil do grupo contatado que, por sua vez, fornece subsídios para análises relacionadas à atividade da pesca.

No tocante ao local de residência dos entrevistados, a maioria dos pescadores (294) é morador do município de Altamira, dentre os quais predominam os residentes da área urbana do município, tal como evidencia a **Quadro 2** a seguir. Os municípios de Vitória do Xingu, Senador José Porfírio, Anapu e Brasil Novo aparecem de forma menos expressiva, representando, juntos, 52 dos entrevistados, todos residentes em áreas rurais, aldeias indígenas ou distritos.

**Quadro 2 – Local de residência dos entrevistados**

Município	Urbano		Rural		Aldeia Indígena		Distrito		Total	
	Abs.	Perc.	Abs.	Perc.	Abs.	Perc.	Abs.	Perc.	Abs.	Perc.
Altamira	262	75%	32	9%	-	-	-	-	294	84%
Vitória do Xingu	-	-	12	3%	5	1%	1	-	18	5%
Senador José Porfírio	-	-	15	4%	7	2%	-	-	22	6%
Anapu	-	-	4	1%	-	-	7	2%	11	3%
Brasil Novo	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-
Não informado	-	-	-	-	2	1%	-	-	2	1%
Total	262	75%	64	18%	14	4%	8	2%	348	100%

Fonte: Práxis, 2014

Os entrevistados foram inicialmente caracterizados segundo a distribuição por faixa etária, exposta na **Quadro 3** a seguir. Destaca-se que 29,3% dos entrevistados contemplados nesta fase do estudo possui entre 50 e 59 anos, seguido da faixa etária entre 30 e 39 anos e 40 a 49 anos, ambas as faixas representando 24,4% do universo. Ressalta-se ainda que apenas 5,7% dos entrevistados possuem entre 20 e 29 anos, o que sugere, ainda que por inferência, um menor envolvimento das populações mais jovens com a atividade da pesca.

**Quadro 3 – Gênero e faixa etária dos entrevistados**

Faixa etária	Masculino		Feminino		Total	
	Abs.	Perc.	Abs.	Perc.	Abs.	Perc.
De 20 a 29 anos	15	4,3%	5	1,4%	20	5,7%
De 30 a 39 anos	69	19,8%	16	4,6%	85	24,4%
De 40 a 49 anos	72	20,7%	13	3,7%	85	24,4%
De 50 a 59 anos	86	24,7%	16	4,6%	102	29,3%
De 60 a 69 anos	42	12,1%	3	0,9%	45	12,9%
De 70 anos e mais	7	2,0%	-	-	7	2,0%
Não informado	4	1,1%	-	-	4	1,1%
Total	295	84,8%	53	15,2%	348	100,0%

Fonte: Práxis, 2014



Com relação ao gênero dos entrevistados, constatou-se que a maioria - 295 pessoas (84,8%) - pertence ao sexo masculino em contraposição à minoria de 53 pessoas (15,2%) do sexo feminino.

No tocante ao estado civil (**Quadro 4**), destaca-se que pouco mais da metade dos entrevistados (50,9%) estão em uma união estável, seguido do grupo de entrevistados casados (27,0%), solteiros (19,8%) e, por último, encontra-se o grupo de entrevistados viúvos (1,7%).

#### Quadro 4 - Estado Civil dos entrevistados

Situação	Entrevistados	
	Abs.	Perc.
União estável	177	50,9%
Casado (a)	94	27,0%
Solteiro (a)	69	19,8%
Viúvo (a)	6	1,7%
Não informado	2	0,6%
Total	348	100,0%

Fonte: Práxis, 2014

A seguir, foi perguntado aos entrevistados sobre o número de filhos que possuíam. Os resultados, evidenciados no **Quadro 5**, indicam a predominância de pessoas com mais de três filhos (64,9%), em que a categoria mais expressiva é a de indivíduos que possuem entre quatro e seis (31,9%), seguida do grupo de pessoas que possuem três filhos (19,5%).

#### Quadro 5 - Número de Filhos

Número de Filhos	Entrevistados	
	Abs.	Perc.
Nenhum	27	7,8%
Um	27	7,8%
Dois	60	17,2%
Três	68	19,5%
Entre quatro e seis	111	31,9%
Entre sete e nove	32	9,2%
Mais de nove	15	4,3%
Não informado	8	2,3%
Total	348	100,0%

Fonte: Práxis, 2014

Ainda tratando-se do número de filhos, dos 313 (89,9%) entrevistados que alegaram ter filhos, 203 (58,3%) possuem filhos menores de idade, em contraposição aos 140 (40,2%) que não possuem.

O **Quadro 6**, apresentado abaixo, classifica a faixa de idade dos filhos menores. O grupo etário mais expressivo nesse aspecto foi entre 10 a 14 anos (166), seguido da faixa entre 5 a 9 anos (123) e do grupo entre 15 e 17 anos (100). A faixa etária menos expressiva é a de filhos com 4 anos de idade ou menos, abarcando 81 crianças.

**Quadro 6 - Idade dos filhos menores**

Faixa etária	Número de filhos	
	Abs.	Perc.
De 0 a 4 anos	81	17,2%
De 5 a 9 anos	123	26,2%
De 10 a 14 anos	166	35,3%
De 15 a 17 anos	100	21,3%
Total	470	100,0%

Fonte: Práxis, 2014

A seguir, solicitou-se que os entrevistados caracterizassem suas moradias segundo material de construção (**Quadro 7**). O percentual mais significativo é o das casas construídas em madeira (48,3%), seguido das casas de tijolos / alvenaria (39,4%). De forma menos expressiva, cada uma das demais categorias engloba menos de 5,0% das moradias pertencentes aos entrevistados.

**Quadro 7 - Material de Moradia**

Material	Entrevistados	
	Abs.	Perc.
Madeira	168	48,3%
Tijolo/ Alvenaria	137	39,4%
Pré-moldada	15	4,3%
Madeira e Tijolo	8	2,3%
Palha	4	1,1%
Madeira e Palha	4	1,1%
Taipa	3	0,9%
Madeira e Taipa	1	0,3%
Tijolo e taipa	1	0,3%
Não informado	7	2,0%
Total	348	100,0%

Fonte: Práxis, 2014

Quanto à condição de ocupação da moradia, a maioria dos entrevistados (67,2%) alegou ser proprietário da habitação, enquanto 23,9% afirmaram não serem os proprietários.

Uma característica interessante observada durante os contatos foi o uso das ilhas e terras situadas nas margens do rio como pontos de apoio ao desenvolvimento da pescaria. A pergunta sobre o tema foi incorporada posteriormente, após a realização da primeira campanha de campo, quando se constatou que os indivíduos atribuíam importância ao fato de disporem de um ponto de apoio para o exercício da atividade pesqueira. Na prática, alguns dos entrevistados que permanecem mais de um dia no rio pescando possuem edificações, muitas vezes precárias, para pernoitar ou mesmo desenvolver outras atividades relacionadas à pesca. Dentre os 348 entrevistados, 147 (42,2%) têm ponto de apoio em alguma ilha ou beira rio, enquanto 52 (14,9%) afirmaram não possuir e sobre 149 (42,8%) entrevistados não informaram porque, como exposto, a pergunta foi incorporada após a realização da primeira campanha de campo.

Quando questionados acerca das remoções já ocorridas ou futuras decorrentes das intervenções da usina hidrelétrica de Belo Monte, 142 entrevistados (40,8%) afirmaram que algumas das habitações, o ponto de apoio ou a moradia fixa, será ou já foi removida, enquanto 104 (29,9%) alegaram não ter nenhuma de suas moradias diretamente atingidas pela barragem. O **Quadro 8**, apresentado abaixo, ilustra tais resultados.

**Quadro 8 - Alguma das moradias será ou já foi removida**

Qual das moradias	Entrevistados	
	Abs.	Perc.
Ambas	13	3,7%
Somente da cidade	17	4,9%
Somente da Ilha / Beira Rio	36	10,3%
Alguma das moradias será ou já foi removida	142	40,8%
Nenhuma	104	29,9%
Não informado	36	10,34%
Total	348	100,0%

Fonte: Práxis, 2014

Outra questão levantada e que finaliza esta caracterização do perfil se refere ao fato do entrevistado ser proprietário ou não da embarcação que lhe permite o exercício da atividade de pesca. A maioria alegou ser proprietário de embarcação (87,6%), outros 40 indivíduos não possuem barco próprio e três entrevistados não informaram.

## 3.2. CARACTERÍSTICAS SOCIAIS E RELATIVAS À PESCA

### 3.2.1. ASSOCIAÇÃO A INSTITUIÇÕES DE PESCA

Neste tópico serão apresentadas algumas informações que contribuem na caracterização dos vínculos sociais dos entrevistados com a atividade de pesca ou mesmo com outras instituições de atuação coletiva. O primeiro dado é sobre a participação em colônia de pescadores, sendo que 98,6% dos entrevistados (343 indivíduos) são associados, e somente cinco não participam de nenhuma. Dentre os 343 entrevistados que alegaram ser associados, destes 338 integram a Colônia de Pescadores do Município de Altamira (Z-57) e os cinco demais não souberam informar ao certo qual colônia é vinculado.

Outro dado que corrobora a análise do vínculo dos entrevistados com a pesca é se estes recebem o Seguro Defeso, que consiste na assistência financeira temporária concedida pelo Governo Federal ao pescador profissional que exerça sua atividade de forma artesanal. Deste modo, 64,9% dos entrevistados (226 indivíduos) recebem o Seguro Defeso, enquanto 30,2% alegaram não receber o benefício (105 entrevistados) e 17 entrevistados não informaram sobre a questão porque a pergunta foi inserida no questionário após a realização destas entrevistas.

Para esses que alegaram receber o Seguro (226), também foram indagados há quanto tempo recebem o benefício, exposto no **Quadro 9**. Assim, 41,2% destes indivíduos passaram a receber o benefício entre os anos 2006 até 2010, seguidos daqueles que receberam a partir de 2000 até 2005 (30,5%) e, por fim, aqueles que receberam mais recentemente, a partir do ano de 2011, correspondendo a 14,6%.

**Quadro 9 - Período que recebe o Seguro Defeso**

Período	Entrevistados	
	Abs.	Perc.
Desde a década de 80	1	0,3%
Desde a década de 90	23	6,6%
Entre os anos 2000 e 2005	69	19,8%
Entre os anos 2006 e 2010	93	26,7%
Entre os anos 2011 e 2014	33	9,5%
Não informado	24	6,9%
Não recebe	105	30,2%
Total	348	100,0%

Fonte: Práxis, 2014

A fim de melhor compreender o envolvimento dos entrevistados com instituições de atuação coletiva, organizações ou grupos profissionais, foi perguntado se estes participavam de outra associação, excetuando-se a Colônia de Pescadores. A grande maioria alegou não participar (77,9%), enquanto 57 entrevistados (16,4%) participam de alguma outra associação 20 não responderam esta questão.

Para estes 57 indivíduos que alegaram participar de outra associação, o **Quadro 10** apresenta a qual associação o entrevistado é filiado. Assim, a maioria é associada em alguma Associação Indígena (30 indivíduos); os demais seis participam de Cooperativa de Pescadores e as Associações de Agricultores, Feirantes e Oleiros possuem dois associados entrevistados em cada organização. As associações mencionadas somente uma vez foram agrupadas na categoria denominada “Outros”, na qual se encontram a Associação dos Colonos do Travessão Caracol, a Associação “Aplaibai”, a Associação de Piscicultura, Associação de Pilotos, Grupo Evangélico e Sindicato dos Garçons.

**Quadro 10 - Qual outra associação que participa**

Categoria	Entrevistados	
	Abs.	Perc.
Associação Indígena	30	8,6%
Associação / Cooperativa de Pescadores	6	1,7%
Associação de Agricultores / Trabalhadores Rurais	2	0,6%
Associação de feirantes	2	0,6%
Sindicato / Associação dos Oleiros	2	0,6%
Outros*	10	2,9%
Não informado	25	7,2%
Não participa	271	77,9%
Total	348	100,0%

Fonte: Práxis, 2014 - \*Categorias com uma única menção

### 3.2.2. PARTICIPAÇÃO NO PROJETO DE INCENTIVO À PESCA SUSTENTÁVEL

O Projeto de Incentivo à Pesca Sustentável desenvolvido pela Norte Energia no contexto do processo de implantação da UHE Belo Monte consiste no monitoramento da produção e do esforço pesqueiros, bem como estima parâmetros para a avaliação da sustentabilidade econômica e ambiental da pesca a partir da coleta de informação junto a um grupo de pescadores da região de influência do empreendimento. Os levantamentos são realizados em nove localidades: São Félix do Xingu, Maribel, Altamira, Vitória do Xingu, Vila Nova, Belo Monte, Senador José Porfírio, Porto de Moz e Gurupá, com 21 pontos monitorados cobrindo, conforme esclarecem os relatórios disponíveis, a maior parte e os mais importantes locais de desembarque. Os portos com menor frequência de desembarque que não são monitorados foram identificados e sua produção anual foi estimada.

Na concepção deste estudo foi inserido no instrumento pesquisa uma pergunta a respeito da participação no Projeto de Incentivo à Pesca Sustentável, em que 59,8% dos entrevistados alegaram estar cadastrados no projeto (208 pessoas), enquanto 33,6% afirmaram nunca ter participado do projeto (117 indivíduos) e 23 entrevistados não souberam informar quanto à participação. Dentre aqueles 117 entrevistados que declararam não participar do projeto, foi indagado o motivo pelo qual não têm participado do projeto, os motivos estão expostos no **Quadro 11** a seguir.

#### Quadro 11 - Porque não está cadastrado no Projeto de Incentivo à Pesca Sustentável

Motivo	Menções	
	Abs.	Perc.
Nunca encontrou ou foi procurado pelos pesquisadores no horário e/ou no local em que desembarca	39	33,1%
No local em que desembarca não há pesquisadores do projeto	28	23,7%
Não está cadastrado porque é pescador participante	12	10,2%
Falta de informações acerca do projeto	10	8,5%
Porque vende peixe para outros pescadores/atravessadores fora dos portos de desembarque	10	8,5%
Por falta de tempo para ceder informações	8	6,8%
Não participa, pois ficou afastado da atividade da pesca por um tempo	1	0,8%
Não informado	10	8,5%
Total	118	100,0%

Fonte: Práxis, 2014

Conforme exposto no quadro, a maioria das menções (33,1%) justifica a não participação do entrevistado no projeto através da alegação que o entrevistado nunca

foi interceptado por algum pesquisador do projeto no local e/ou no horário em que o entrevistado desembarca o peixe. Esta alegação é muito semelhante à segunda menção mais expressiva (23,7%), que consiste na afirmação de que não há pesquisadores do projeto no local onde os entrevistados desembarcam. Outras colocações são a respeito do entrevistado ser um pescador participante, com isso só realizaram o cadastro com seu parceiro (12 menções); devido o entrevistado não possuir informações suficientes acerca do projeto, este não fornece informações para o mesmo (10 menções); pelo fato do entrevistado vender seus peixes fora do porto de desembarque, assim não repassando as informações sobre seu pescado aos pesquisadores do projeto (10 menções) e também por falta de tempo para fornecer as informações (oito menções).

Já entre os 208 entrevistados que afirmaram possuir o cadastro no projeto, alguns teceram algumas observações que são apresentadas no **Quadro 12**. A principal colocação é a afirmação que já participou alguma vez do projeto, porém não encontra mais com os pesquisadores do projeto nos locais (32 menções); outros alegam que já participaram, mas interromperam uma vez que também deixaram de exercer a atividade de pesca (oito menções); outras cinco colocações informaram que devido à falta de instruções e/ou incentivo da colônia de pescadores, pararam de participar.

**Quadro 12 - Observações adicionais dos entrevistados cadastrados**

Comentários	Menções	
	Abs.	Perc.
Participou, mas não encontra mais com os pesquisadores.	32	55,2%
Participou, mas parou de pescar nos últimos tempos, por algum motivo de afastamento.	8	13,8%
Possui o cadastro e parou de participar.	7	12,1%
Deixou de participar por falta de incentivo da colônia de pescadores.	5	8,6%
Participou, mas interrompeu quando soube que era uma pesquisa da Norte Energia e não havia nenhum benefício.	2	3,4%
Interrompeu participação porque vende peixe para outros pescadores/atravessadores fora dos portos de desembarque.	2	3,4%
Interrompeu participação por falta de informações acerca do projeto.	1	1,7%
Participa sempre que os pesquisadores estão no local. No entanto, isto não ocorre de forma frequente.	1	1,7%
Total	58	100,0%

Fonte: Práxis, 2014

### 3.2.3. INFORMAÇÕES SOBRE ATIVIDADE E RENDIMENTO

Nesta seção, são apresentados os dados referentes à renda auferida com pesca, declarada pelos entrevistados, bem como a qualificação e rendimento de outras atividades exercidas. Os resultados expostos são de grande relevância para a

avaliação e mensuração da expressividade da pesca no orçamento familiar dos entrevistados.

O **Quadro 13** evidencia o tempo de vínculo dos entrevistados com a atividade da pesca. Ressalta-se que 90,1% dos entrevistados informam exercer a atividade de pesca há 10 anos ou mais, o que sugere, de modo geral, uma relação já consolidada com a atividade, seja ela de aquisição de renda ou obtenção de alimentos para subsistência. A categoria mais expressiva é a de entrevistados que afirmam pescar entre 10 e 20 anos, que conta com 141 pesquisados (40,5%).

**Quadro 13 - Há quanto tempo trabalha com a pesca**

Período	Entrevistados	
	Abs.	Perc.
Há 1 ano ou menos	3	0,9%
Há 2 anos	2	0,6%
Há 3 anos	3	0,9%
Entre 4 e 6 anos	9	2,6%
Entre 7 e 9 anos	15	4,3%
Entre 10 e 20 anos	141	40,5%
Entre 21 e 30 anos	86	24,7%
Entre 31 e 40 anos	56	16,1%
Há 41 anos ou mais	15	4,3%
Não informado	18	5,2%
Total	348	100,0%

Fonte: Práxis, 2014

O **Quadro 14** apresenta a renda mensal declarada, resultado da pesca, nos períodos de inverno e verão. A categoria mais expressiva em ambas as estações é de meio até um salário mínimo, envolvendo 122 (35,1%) entrevistados tanto no inverno quanto no verão. Em seguida, destaca-se o grupo que auferir de um até dois salários mínimos, no qual se enquadram 86 (24,7%) entrevistados no inverno e 91 (26,1%) no verão. A categoria relativa à pesca exclusivamente para consumo próprio, que se faz importante no âmbito de segurança alimentar para as vilas e comunidades do rio Xingu, representa apenas 4,3% dos entrevistados.

**Quadro 14 - Renda Mensal com a pesca no inverno e verão em salários mínimos**

Faixa de renda	Inverno		Verão	
	Abs.	Perc.	Abs.	Perc.
Sem renda / pesca para subsistência	15	4,3%	15	4,3%
Até meio salário mínimo	51	14,7%	60	17,2%
Mais de meio até um salário mínimo	122	35,1%	122	35,1%
Mais de um até dois salários mínimos	86	24,7%	91	26,1%
Mais de dois salários mínimos	54	15,5%	44	12,6%
Não informado	20	5,7%	16	4,6%
Total	348	100,0%	348	100,0%

Fonte: Práxis, 2014

Quando questionados sobre a realização de atividades além da pesca, 105 entrevistados (30,2%) afirmaram exercer outros ofícios, enquanto 243 (69,8%) informaram desenvolver apenas a pesca. Dentre as outras atividades realizadas, destaca-se as atividades vinculadas à pesca (atravessadores, geleira/ peixaria, monitoramento de pesca, fabricação e reparo de barcos e malhadeiras), realizadas por 8,6% dos entrevistados como é apresentado pelo **Quadro 15**. Em seguida, sobressaem as atividades agrícolas, como de produtores rurais, extrativismo vegetal, capinador, caseiro, exercidas por 7,8% dos entrevistados. Ainda se destacam os trabalhos prestados no setor da construção civil (4,0%) e na prestação de serviços (3,2%), em funções como auxiliar de serviços gerais, serviços domésticos, limpeza de poços, entre outros.

#### Quadro 15 - Descrição da outra atividade econômica

Atividade	Entrevistados	
	Abs.	Perc.
Atividades vinculadas à pesca	30	8,6%
Atividades agrícolas	27	7,8%
Construção civil	14	4,0%
Prestação de serviço	11	3,2%
Atividades do comércio	9	2,6%
Outras atividades	12	3,4%
Não informado	2	0,6%
Não tem outra atividade	243	69,8%
Total	348	100,0%

Fonte: Práxis, 2014

Dentre os 105 entrevistados que declararam outras atividades, 23 (6,6%) exercem a outra atividade entre 10 e 20 anos, percentual mais expressivo com relação ao tempo de vínculo com a outra ocupação. O segundo percentual mais significativo (3,2%) é referente tanto aos entrevistados que exercem a atividade entre quatro e seis anos. O **Quadro 16** ilustra tais resultados.

#### Quadro 16 - Tempo que exerce a outra atividade

Período	Entrevistados	
	Abs.	Perc.
Há 1 ano ou menos	10	2,9%
Há 2 anos	10	2,9%
Há 3 anos	7	2,0%
Entre 4 e 6 anos	11	3,2%
Entre 7 e 9 anos	5	1,4%
Entre 10 e 20 anos	23	6,6%
Entre 21 e 30 anos	5	1,4%
Entre 31 e 40 anos	5	1,4%
Há 41 anos ou mais / Sempre exerceu a atividade	6	1,7%
Não informado	23	6,6%
Não possui outra atividade	243	69,8%



Período	Entrevistados	
	Abs.	Perc.
Total	348	100,0%

Fonte: Práxis, 2014

O **Quadro 17** indica as faixas de renda mensal declaradas pelos entrevistados com atividades além da pesca, em que se destaca a categoria de até meio salário mínimo, representando 46 entrevistados (13,2%). Ressalta-se ainda que, dos 105 entrevistados que declararam possuir outras atividades, seis (1,7%) recebem mais de dois salários mínimos com a outra atividade.

#### Quadro 17 - Renda mensal com a outra atividade

Faixa de renda	Entrevistados	
	Abs.	Perc.
Até meio salário mínimo	46	13,2%
Mais de meio até um salário mínimo	29	8,3%
Mais de um até dois salários mínimos	15	4,3%
Mais de dois salários mínimos	6	1,7%
Não informado	9	2,6%
Não tem outra atividade	243	69,8%
Total	348	100,0%

Fonte: Práxis, 2014

Ainda a respeito dos 105 entrevistados que possuem outra atividade, indagou-se sobre com qual periodicidade exerce esta outra atividade, cujos resultados são expostos no **Quadro 18**. A maioria dos entrevistados que exercem o outro ofício entre 91 a 120 dias ao ano (12,4%), ou seja, ao longo de três ou quatro meses ao ano, muitos destes durante o período de restrição de pesca, durante o defeso, ou até mesmo aqueles trabalhos mais sazonais como a atividade agrícola. Outro período com maior incidência entre os entrevistados são aqueles com menor periodicidade, até 30 dias ao ano (4,3%) que são denominados de “bicos” e ocorrem em média duas ou três vezes ao mês durante o ano.

#### Quadro 18 - Dias no ano exerce essa segunda atividade

Frequência	Entrevistados	
	Abs.	Perc.
Até 30 dias ao ano	15	4,3%
Entre 31 a 60 dias ao ano	5	1,4%
Entre 61 a 90 dias ao ano	2	0,6%
Entre 91 e 120 dias ao ano	43	12,4%
Entre 121 e 150 dias ao ano	8	2,3%
Entre 181 e 210 dias ao ano	3	0,9%
Entre 211 e 240 dias ao ano	2	0,6%
Entre 271 e 300 dias ao ano	1	0,3%
Mais de 330 dias ao ano	9	2,6%
Não informado	17	4,9%
Não possui outras atividades	243	69,8%

Frequência	Entrevistados	
	Abs.	Perc.
Total	348	100,0%

Fonte: Práxis, 2014

Por fim, além da questão da outra renda com um ofício que não seja a atividade pesqueira, ainda foi levantado os entrevistados que são contemplados pela aposentadoria, no qual 7,5% já recebem o benefício.

### 3.3. INFORMAÇÕES SOBRE AS PESCARIAS

Neste tópico são apresentados os resultados referentes à última pescaria realizada pelos entrevistados, como também sobre uma pescaria que se destacou ou um bom resultado de pesca obtido em momentos anteriores. Sobre os relatos destas pescarias, os entrevistados foram indagados quanto a questões referentes ao ano em que foram realizadas as pescarias, aos locais onde ocorreram e materiais de pesca utilizados, assim como a renda adquirida, caso a pesca tenha sido destinada ao comércio, e a quantidade pescada. Importante considerar que 42 entrevistados não relataram nenhuma pescaria de destaque. Os resultados incluem o número de participantes, período das pescarias, local da captura do peixe e mudanças percebidas na atividade, entre outros.

O primeiro resultado apresentado pelo **Quadro 19** refere-se à data em que o entrevistado pescou pela última vez. Assim, a maioria (66,7%) realizou sua última pesca no mês de outubro de 2014. Já outros 72 entrevistados, o que representa 20,7%, informaram que sua última pescaria foi no mês de setembro de 2014. Ainda ocorreram 13 casos em que as pessoas pescaram somente no primeiro semestre de 2014 e outros cinco casos em que os entrevistados pescaram nos anos de 2013 e 2012.

**Quadro 19 - Mês e Ano da última pescaria**

Mês e ano da última pescaria	Entrevistados	
	Abs.	Perc.
Ano de 2012 e 2013	5	1,4%
1º semestre de 2014	13	3,7%
Julho de 2014	6	1,7%
Agosto de 2014	17	4,9%
Setembro de 2014	72	20,7%
Outubro de 2014	232	66,7%
Novembro de 2014	1	0,3%
Não informado	2	0,6%
Total	348	100,0%

Fonte: Práxis, 2014

Também foi exposto, através do **Quadro 20**, o ano em que foram realizadas as melhores pescarias. Sendo assim, prevaleceu como registro de boas pescarias o ano de 2014 (27,6%) e em seguida aqueles que apontaram o ano de 2011 (19,3%). De modo menos expressivo (13,5%), um grupo de pesquisados aponta o ano de 2012, prevalecendo em seguida o período entre a década de 1970 até o ano 2009 como o intervalo de maior destaque na pesca para 12,6% e 10,3% apontam o ano de 2010. Interessante observar que o ano de 2013 foi o menos citado, apenas 4,0% dos entrevistados se refere a ele como o ano de ocorrência da melhor pescaria.

#### Quadro 20 - Ano da realização da boa pescaria anterior

Ano da boa pescaria anterior	Entrevistados	
	Abs.	Perc.
Da década de 1970 até o ano 2009	44	12,6%
2010	36	10,3%
2011	67	19,3%
2012	47	13,5%
2013	14	4,0%
2014	96	27,6%
Não informado	44	12,6%
Total	348	100,0%

Fonte: Práxis, 2014

O próximo resultado apresentado pelo **Quadro 21** expõe, sucintamente, a modalidade de pesca realizada na última pescaria e na anterior, aonde a grande maioria relata ter comercializado os peixes capturados (95,2%), entre peixes de consumo e ornamentais na última pescaria e 82,8% nas pescarias anteriores. Somente 4,6% (16 indivíduos) alegaram que pegaram peixe somente para consumo próprio, para abastecimento alimentar da própria família, como também somente um entrevistado alegou que na pescaria anterior também capturou somente para consumo próprio.

#### Quadro 21- Tipo da pescaria

Modalidade	Última pescaria		Pescaria anterior	
	Abs.	Perc.	Abs.	Perc.
Consumo/ Comercial	318	91,4%	288	82,8%
Ornamental/ Comercial	11	3,2%	-	-
Subsistência (familiar)	16	4,6%	1	0,3%
Consumo e Ornamental	2	0,6%	-	-
Não informado	1	0,3%	59	17,0%
Total	348	100,0%	348	100,0%

Fonte: Práxis, 2014

Entre aqueles que comercializaram a pescaria, o **Quadro 22** apresenta o quanto cada pescaria rendeu pela venda do peixe. Quanto ao valor apresentado, cabe esclarecer que ele corresponde ao total auferido na venda dos peixes na última pescaria e na pescaria anterior, sem dividir pela quantidade de participantes, pelos dias de trabalho e sem a dedução dos custos com a viagem (combustível, alimentação, barra de gelo),

ou seja, trata-se do valor bruto da renda obtida. Para permitir uma apresentação mais adequada das informações sobre o rendimento, da última pescaria e na pescaria anterior, o procedimento adotado foi converter os valores relatados pelos entrevistados em salário mínimo do ano de realização da pesca.

Assim, observa-se que a maioria (70,7%) auferiu renda de até um salário mínimo (SM) na última pescaria. Já no que tange às últimas pescarias, 50,6% declarou receber este mesmo valor, até um salário mínimo. Sobre as rendas da última pescaria, 16 entrevistados pescaram somente para consumo próprio, em que o mesmo ocorreu com um entrevistado na declaração das pescarias anteriores.

Na última pescaria, 53 entrevistados obtiveram uma renda entre um SM até dois SM e outros 11 pesquisados alcançaram renda maior que dois SM. Já ao que tange às pescarias anteriores, 96 indivíduos alegam ganhar acima de um salário mínimo em sua melhor pescaria, o que demonstra um ganho um pouco maior com a pescaria anterior quando comparada com a última pescaria..

#### Quadro 22 – Renda pescaria

Faixa de renda	Última pescaria		Pescaria anterior	
	Abs.	Perc.	Abs.	Perc.
Consumo próprio	16	4,6%	1	0,3%
Até meio salário mínimo	146	42,0%	100	28,7%
Mais de meio até um salário mínimo	100	28,7%	76	21,8%
Mais de um até dois salários mínimos	53	15,2%	55	15,8%
Mais de dois salários mínimos	11	3,2%	41	11,8%
Não informado	22	6,3%	75	21,6%
Total	348	100,0%	348	100,0%

Fonte: Práxis, 2014

Ainda, a respeito da produção das pescarias, o **Quadro 23** apresenta a quantidade total, em quilos para aqueles que exercem a pesca comercial e consumo e em unidades para aqueles que capturam os peixes ornamentais e/ou mensuraram a captura dos peixes por unidade. Observa-se que alguns entrevistados declararam ter obtido um resultado considerável: na última pescaria, 14,7% dos pesquisados pescaram acima de 100 kg de peixe por pescaria e 78,5% até 100 kg de peixe. Em pescarias anteriores, 33,3% dos entrevistados capturaram mais de 100 kg, enquanto que 49,1% pescaram menos de 100 kg de pescado.

#### Quadro 23 – Quantidade kg/unidades capturados na última pescaria

Quantidade pescada – KG	Última pescaria		Pescaria anterior	
	Abs.	Perc.	Abs.	Perc.
Até 25kg	76	21,8%	21	6,0%
De 26 à 50kg	88	25,3%	54	15,5%
De 51 à 100kg	109	31,3%	96	27,6%
De 101 à 150kg	26	7,5%	38	10,9%
De 151 à 200kg	12	3,5%	39	11,2%
De 201 à 250kg	6	1,7%	14	4,0%

Quantidade pescada – KG	Última pescaria		Pescaria anterior	
	Abs.	Perc.	Abs.	Perc.
Acima de 251kg	7	2,0%	25	7,2%
Sub Total	324	93,1%	287	82,5%
Quantidade pescada - Unidade	Abs.	Perc.	Abs.	Perc.
Até 50 unidades	10	2,9%	2	0,6%
De 51 à 100 unidades	2	0,6%	-	-
De 101 à 150 unidades	2	0,6%	2	0,6%
De 151 à 200 unidades	2	0,6%	1	0,3%
De 201 à 250 unidades	1	0,3%	-	-
Acima de 251 unidades	6	1,7%	-	-
Sub Total	23	6,6%	5	1,4%
Não informado	24	6,9%	56	16,1%
Total	348	100,0%	348	100,0%

Fonte: Práxis, 2014

Posteriormente, foi indagado aos entrevistados o tempo gasto de deslocamento até o ponto de pesca, onde os resultados estão expostos pelo **Quadro 24**. Verificou-se que um número mais expressivo de entrevistados desloca-se em até duas horas para os respectivos pontos de pesca, tanto na última pescaria (54,6%), quanto nas pescarias anteriores (44,5%). Aqueles que passam entre duas a três horas no rio para alcançar seu local de pesca, corresponde a 10,6% dos entrevistados da última pescaria e 9,8% nas anteriores. Assim, analisando comparativamente os dois momentos de pesca, o tempo de viagem até o local da pescaria não se diferencia substancialmente.

#### Quadro 24 - Tempo de deslocamento

Tempo	Última pescaria		Pescaria anterior	
	Abs.	Perc.	Abs.	Perc.
Até meia hora	54	15,5%	51	14,7%
Mais de meia até uma hora	48	13,8%	44	12,6%
Mais de uma até duas horas	88	25,3%	60	17,2%
Mais de duas até três horas	37	10,6%	34	9,8%
Mais de três até quatro horas	32	9,2%	24	6,9%
Mais de quatro até cinco horas	18	5,2%	15	4,3%
Mais de cinco até seis horas	16	4,6%	18	5,2%
Mais de seis até dez horas	24	6,9%	12	3,4%
Mais de dez horas	6	1,7%	14	4,0%
Não informado	25	7,2%	76	21,8%
Total	348	100,0%	348	100,0%

Fonte: Práxis, 2014

Outro levantamento realizado é a respeito da localidade da área utilizada pelos entrevistados para pescar. Este dado é para o entendimento dos locais utilizados anteriormente a implantação da UHE Belo Monte e a possível apropriação de novas áreas após as intervenções.

O **Quadro 25** a seguir apresenta os municípios em que os entrevistados de Altamira utilizaram como local para a captura do peixe na última pescaria, para as pescarias anteriores este dado não foi levantado. Observa-se que o município de Altamira é a principal localidade de pesca (62,9%), seguido dos municípios de Vitória do Xingu e

Senador José Porfírio, ambos com 10,3%. Cabe destacar que 40 entrevistados não sabiam analisar corretamente a área em que pescavam, uma vez que não são claras as divisões e limites municipais.

#### Quadro 25 - Município da pescaria

Local	Entrevistados	
	Abs.	Perc.
Altamira	219	62,9%
Vitória do Xingu	36	10,3%
Senador José Porfírio	36	10,3%
Anapu	14	4,0%
Brasil Novo	2	0,6%
Vitória do Xingu e Anapu	1	0,3%
Não informado	40	11,5%
Total	348	100,0%

Fonte: Práxis, 2014

Além do levantamento sobre qual município os entrevistados percorrem para a realização da atividade de pesca, buscou-se agrupar as localidades ou pontos de pesca em Zonas de Pesca, adotando a mesma espacialização utilizada pelo Projeto de Incentivo à Pesca Sustentável, **Figura 1**, como tentativa de delimitar as áreas e trechos onde são desenvolvidas. Assim, um pescador em uma mesma pescaria poderá ter percorrido mais de uma localidade, ponto ou mesmo Zona de Pesca. Porém, devido à abrangência dos locais citados, não foi possível classificar todas as localidades ou pontos de pesca em Zonas, neste caso 26 localidades referentes a última pescaria e 15 das pescarias anteriores. A zona mais frequentada corresponde ao trecho entre Altamira até Boa Esperança, percorrida por 35,5% dos entrevistados na última pesca e 28,0% das pescarias anteriores, **Quadro 26** a seguir.

#### Quadro 26 - Zona de Pesca

Zona de Pesca	Última pescaria		Pescaria anterior	
	Abs.	Perc.	Abs.	Perc.
Altamira até Boa Esperança	133	35,5%	107	28,0%
Pimental até Altamira	85	22,7%	82	21,5%
Cachoeiras até Pimental (barragem) V. Grande	82	21,9%	66	17,3%
Vitória do Xingu até as cachoeiras	22	5,9%	17	4,5%
Rio Bacajá	17	4,5%	14	3,7%
Boa Esperança até Confluência Xingu/Iriri	10	2,7%	4	1,0%
Zona não identificada	26	6,9%	15	3,9%
Não informado	-	-	77	20,2%
Total	375	100,0%	382	100,0%

Fonte: Práxis, 2014

Para os dois momentos das pescarias, a segunda Zona mais percorrida é do Pimental até Altamira e posteriormente das Cachoeiras até Pimental na Volta Grande. As demais Zonas menos percorridas estão expostas no **Quadro 26**. Os locais específicos da última pescaria citados pelos entrevistados estão listados no Anexo ao final deste documento.

O **Quadro 27** expõe o ambiente de pesca no qual os entrevistados realizaram suas pescarias, sendo classificados segundo a velocidade da água, profundidade e o tipo de substrato. O ambiente de rio remanso foi o que obteve maior citação como local de pesca, 42,0% das menções dos entrevistados na última pescaria e 32,2% das pescarias anteriores. Ainda ocorreram casos em que os entrevistados alegaram que a área do rio que pescam era tanto de rio remanso como de corredeira, ocorrendo 27,0% e 19,3% dos casos na última pescaria e nas anteriores, respectivamente. O ambiente de corredeira é o terceiro mais citado correspondendo a 19,3% e 13,2% das menções.

**Quadro 27- Ambiente de pesca**

Ambiente	Última pescaria		Pescaria anterior	
	Abs.	Perc.	Abs.	Perc.
Rio/Remanso	146	42,0%	112	32,2%
Rio Remanso e Corredeira	94	27,0%	67	19,3%
Rio/Corredeira	67	19,3%	46	13,2%
Igarapé	9	2,6%	7	2,0%
Pedral	3	0,9%	1	0,3%
Lago	1	0,3%	2	0,6%
Praia	2	0,6%	1	0,3%
Rio remanso e lago	2	0,6%	1	0,3%
Rio remanso, corredeira e igarapé	2	0,6%	1	0,3%
Igapó	1	0,3%	1	0,3%
Rio remanso e pedral	2	0,6%	-	-
Rio remanso, corredeira, lago e igapó	1	0,3%	1	0,3%
Rio Corredeira e pedral	1	0,3%	-	-
Rio Remanso / Igarapé	1	0,3%	1	0,3%
Rio remanso e igapó	1	0,3%	-	-
Rio Remanso, Corredeira e Igapó	-	-	1	0,3%
Rio remanso, corredeira e praia	1	0,3%	-	-
Não informado	14	4,0%	106	30,5%
Total	348	100,0%	348	100,0%

Fonte: Práxis, 2014

Também, referente à última pescaria realizada, foi levantada a média de dias despendidos. Sobre este dado, o **Quadro 28** demonstra que não há um número padrão de quantos dias gasta-se com a atividade observando-se certa prevalência (117) daqueles que ficam entre quatro e cinco dias no rio; 79 entrevistados passaram entre dois a três dias e 54 entrevistados passaram somente um dia/noite pescando. Os demais 92 pesquisados gastaram entre seis a dez dias/noites.

**Quadro 28 - Dias efetivos de pesca na última pescaria**

Período	Entrevistados	
	Abs.	Perc.
Somente um dia/noite de pesca	54	15,5%
De dois à três dias/noites de pesca	79	22,7%
De quatro à cinco dias/noites de pesca	117	33,6%
De seis à sete dias/noite de pesca	44	12,6%

Período	Entrevistados	
	Abs.	Perc.
De oito à nove dias/noites de pesca	39	11,2%
Acima de dez dias/noites de pesca	9	2,6%
Não informado	6	1,7%
Total	348	100,0%

Fonte: Práxis, 2014

Os próximos resultados apresentados caracterizam os entrevistados participantes, ou seja, aqueles indivíduos que pescam conjuntamente com outros parceiros e/ou familiares e como é a divisão e a relação de cada caso. Cabe ressaltar que, quando o pescador participante é o companheiro (a)/ esposo (a) do entrevistado, foi realizado somente uma entrevista contemplando a família. Quando o pescador participante é algum parceiro ou empregado e houve o comparecimento no local de pesquisa, realizou-se uma entrevista para cada.

Com isso, o primeiro resultado refere-se à quantidade de entrevistados participantes que participaram da última pesca (**Quadro 29**). Aproximadamente metade dos entrevistados (50,6%) pesca com mais um companheiro, enquanto 28,5% pescam sozinhos (99 indivíduos) e os demais 20,7% pescam com três a nove participantes (72 pessoas).

#### Quadro 29 - Número de participantes na última pescaria

Participantes	Entrevistados	
	Abs.	Perc.
Sozinho	99	28,5%
2 participantes	176	50,6%
3 participantes	41	11,8%
4 a 5 participantes	26	7,5%
6 a 7 participantes	4	1,2%
8 a 9 participantes	1	0,3%
Não informado	1	0,3%
Total	348	100,0%

Fonte: Práxis, 2014

Entre esses 176 entrevistados que pescam com um participante, 85 pescam com os esposos (as) e companheiros (as), 37 com parceiros (as), 18 com os filhos (as), 15 com algum outro parente, cinco com um dos pais, três com um empregado e/ou diarista e sobre 13 não foi levantado o dado. Dos demais entrevistados que pescam com dois parceiros ou mais, o vínculo dos participantes varia de familiares, a parceiros e empregado como é apresentado pelo **Quadro 30**, a seguir.

#### Quadro 30 - Vínculo do participante na última pescaria

Vínculo	Entrevistados	
	Abs.	Perc.
Sozinho	99	28,4%
Esposo (a)	85	24,4%



Vínculo	Entrevistados	
	Abs.	Perc.
Filho (a)	18	5,2%
Pai ou Mãe	5	1,4%
Parceiro	37	10,6%
Empregado/ diarista	3	0,9%
Outro parente	15	4,3%
Com a família	12	3,4%
Os parceiros	16	4,6%
Outros familiares	18	5,2%
Empregados/ diaristas	2	0,6%
Parceiros e familiares	14	4,0%
Empregados e familiares	3	0,9%
Empregados e parceiros	1	0,3%
Não informado	20	5,7%
Total	348	100,0%

Fonte: Práxis, 2014

A última informação coletada sobre o pescador participante da pescaria refere-se à forma de divisão da renda e/ou do pescado (**Quadro 31**). Dentre os 99 entrevistados que pescam sozinhos, para 96 a renda final é destinada para o próprio entrevistado e três pescaram somente para consumo próprio, sem obter uma renda com a última pesca. Aos demais que não pescam sozinhos, 100 entrevistados, a renda vai para a casa e para a família, sem necessariamente ocorrer uma divisão; entre 61 pesquisados há uma divisão igualitária da renda final e 18 a divisão da renda é proporcional ao que cada um pescou.

#### Quadro 31 - Forma de divisão do pescado na última pescaria

Participação	Entrevistados	
	Abs.	Perc.
Renda compartilhada/ familiar	100	28,7%
Renda individual	96	27,6%
Divisão igualitária	61	17,5%
Renda proporcional ao que pescou	18	5,2%
Pesca para consumo próprio, sem repartição	15	4,3%
Divisão não igualitária/ desproporcional	9	2,6%
Compra/ paga pela parte do outro	5	1,4%
Não informado	43	12,4%
Não se aplica	1	0,3%
Total	348	100,0%

Fonte: Práxis, 2014

Para finalizar as informações coletadas referentes à última pesca, foi indagado aos entrevistados qual era a destinação final do pescado, apresentado pelo **Quadro 32**. Verificou-se que 53,4% dos entrevistados vendem os peixes capturados para algum atravessador, outros 39,1% já vendem o peixe direto para o consumidor final, seja na rua, em porta em porta, na feira ou mesmo na porta de casa na forma de “cambo”, (quando vários peixes são pendurados em uma vara e o consumidor paga um preço

único sem saber o peso do pescado). Como já exposto anteriormente, 16 pesquisados direcionaram os peixes coletados para consumo próprio, para o abastecimento da própria família. Ainda ocorreram sete casos em que a destinação final do pescado foi tanto vendida para um atravessador, quanto vendida direto para o consumidor.

### Quadro 32 - Destino do pescado na última pescaria

Destino	Entrevistados	
	Abs.	Perc.
Atravessador	186	53,4%
Direto ao consumidor	136	39,1%
Consumo próprio	16	4,6%
Atravessador / direto ao consumidor	7	2,0%
Não informado	3	0,9%
Total	348	100,0%

Fonte: Práxis, 2014

O porto e o município onde os entrevistados desembarcaram o peixe referente à última pescaria são expostos pelo **Quadro 33**. Nesta observa-se diversos locais distintos de desembarque, porém o mais utilizado é o Porto das Carroças em Altamira (44,3%).

### Quadro 33 - Porto/ Município de desembarque na última pescaria

Porto e/ou município	Entrevistados	
	Abs.	Perc.
Porto das Carroças/ Altamira	154	44,3%
Prainha	25	7,2%
Município de Altamira	24	6,9%
Porto Pepino/ Altamira	20	5,7%
Porto Seis/ Altamira	7	2,0%
Funai	6	1,7%
Ilha da Ressaca	6	1,7%
Porto da Balsa/ Belo Monte	5	1,4%
Pedral	5	1,4%
Assurini	4	1,1%
Praia/Porto do Bambu	3	0,9%
Igarapé / Altamira	3	0,9%
Ilha da Fazenda	3	0,9%
Poção	3	0,9%
Travessão	2	0,6%
Em casa	2	0,6%
Aldeia	2	0,6%
Aldeia Muratu	2	0,6%
Bacajá	2	0,6%
Porto do baixinho	2	0,6%
Matias	2	0,6%
Peixaria Beira Rio / Altamira	2	0,6%

Porto e/ou município	Entrevistados	
	Abs.	Perc.
Cocaia	2	0,6%
Bairro Sebastião / Altamira	2	0,6%
Outros portos que só foram citados uma vez	31	8,9%
Não informado	29	8,3%
Total	348	100,0%

Fonte: Práxis, 2014

Finalizando este tópico, apresenta-se a percepção dos entrevistados acerca de possíveis alterações e mudanças no ambiente de pesca. Para avaliar esta possível mudança, às vezes perceptíveis e em outros momentos não, indagou-se, primeiramente, se o entrevistado utiliza sempre o mesmo local de pescaria, caso esteja sempre mudando ou mudou de lugar recentemente (**Quadro 34**). Com isso, muitos alegaram que constantemente mudam o local de pesca (41,7%), assim como aqueles que afirmaram pescar sempre no mesmo local da última pescaria (40,2%). Foram 40 pesquisados que tiveram que mudar de lugar de pescaria recentemente (11,5%).

#### Quadro 34 - Local de pescaria

Local	Entrevistados	
	Abs.	Perc.
Só pesca no mesmo local da última pescaria	140	40,2%
Muda com frequência de lugar	145	41,7%
Teve de mudar de lugar	40	11,5%
Não informado	23	6,6%
Total	348	100,0%

Fonte: Práxis, 2014

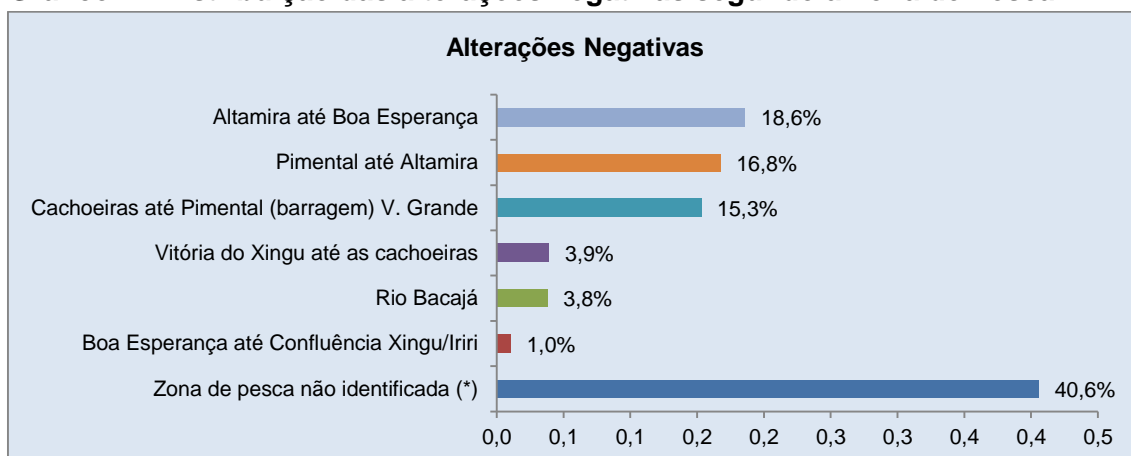
Ao serem questionados sobre se houve alguma mudança nos locais em que pescam, 92,8% do total de entrevistados responderam afirmativamente à pergunta (323 pessoas), oito afirmaram não ter ocorrido nenhuma espécie de modificação e sobre 17 entrevistados não consta esta informação porque a questão foi inserida após a realização dos contatos com este grupo.

As 323 pessoas que alegaram ocorrer alguma mudança nos locais de pescaria, foram questionadas em seguida quais foram estas alterações percebidas que resultou em um total de 781 referências a mudanças ocorridas. Deste total de referências, 18 locais não foi possível identificar em que Zona de Pesca situava-se a localidade ou ponto de pesca citado pelo entrevistado. As referências que permitiram a identificação da localidade ou ponto de pesca citado segundo a Zona de Pesca corresponderam a 40,59% do total de 781 menções e serão analisadas a seguir.

A maioria das alterações (97,82%) foram colocações de mudanças negativas na área da pesca, com destaque para os locais de Altamira até Boa Esperança (18,09%), Pimental até Altamira (16,39%) e das Cachoeiras até Pimental (barragem) na Volta Grande (14,98%), como mostra o **Gráfico 1**. Dentre as alegações de alterações

positivas, foram realizadas 17 menções (2,17% do total de referências), sendo 16 destas sendo a constatação do aumento do preço, do valor comercial, do peixe.

**Gráfico 1 - Distribuição das alterações negativas segundo a Zona de Pesca**

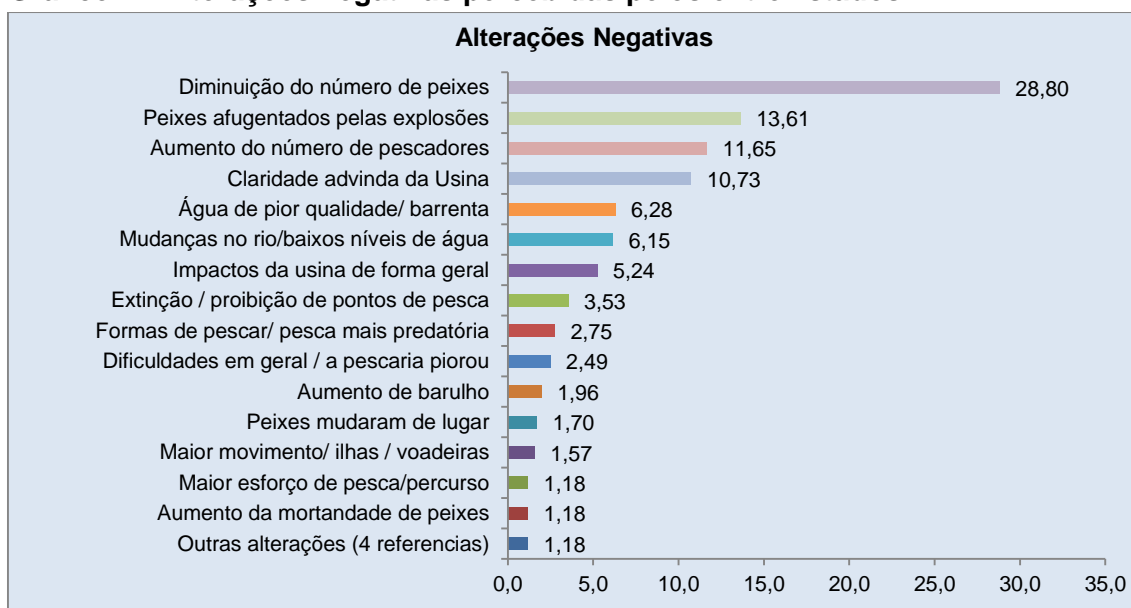


Fonte: Práxis, 2014

Ainda referente às alterações negativas indicadas, o **Gráfico 2** e o **Quadro 35** apresentam todas as mudanças negativas percebidas pelo grupo entrevistado cabendo destacar que:

- 28,80% citaram que houve diminuição do número de peixes no rio;
- 13,61% citam a diminuição de peixes, mas devido às explosões ocorridas nas obras da UHE Belo Monte;
- 11,65% o aumento do número de pessoas exercendo a atividade de pesca;
- 10,73% a grande iluminação da obra no período da noite, proporcionando uma claridade no rio que afeta ou atrapalha a captura dos peixes.

**Gráfico 2 - Alterações negativas percebidas pelos entrevistados**



Fonte: Práxis, 2014

Analisando essas alterações por Zona de Pesca, em todos os trechos mencionados (de Vitória do Xingu até as Cachoeiras, Cachoeira até Pimental, Rio Bacajá, Altamira até Boa Esperança, Boa Esperança até Confluência Xingu/Iriri, Pimental até Altamira) a alteração mais relatada é a diminuição dos peixes (28%).

Observa-se que as particularidades surgem quando se analisa as demais mudanças apontadas por Zona de Pesca, ou seja, as duas outras mudanças mais citadas não seguem a mesma tendência afirmativa como na primeira colocação, sendo que para cada zona os entrevistados apresentam percepções distintas em termos das alterações observadas:

- Para o trecho de Vitória do Xingu até as Cachoeiras tanto a diminuição do número de peixes, quanto à diminuição dos peixes devido às explosões e a claridade proporcionadas pelas obras, receberam 23,3% cada das menções nesta zona.
- Para a zona de Cachoeiras até Pimental, a segunda alteração mais mencionada foi a piora da qualidade água (11,970%), seguida da redução do peixe devido às explosões na barragem (11,11%).
- Para o no Rio Bacajá, as mudanças no rio (baixos níveis de água / seca / irregularidade nos períodos de cheia e vazante / alteração na velocidade de correnteza do rio / enchentes mais agressivas / mudança na direção das corredeiras) foi à segunda alteração perceptível (13,8%).
- A segunda mudança citada nos trechos de Altamira até Boa Esperança e Boa Esperança até a Confluência Xingu/Iriri é o aumento do número de pessoas exercendo a atividade de pesca no rio. Para justificar este acréscimo foram registradas duas diferentes ponderações, quais sejam: a restrição de pesca em alguns trechos que levou os pescadores a se deslocarem para outros locais sobrecarregando algumas zonas e a inserção de novas pessoas exercendo a atividade em função da elevação do valor do pescado.
- No caso da área de Pimental até Altamira a segunda posição das alterações percebidas na área da pesca está a diminuição dos peixes devido às explosões da barragem (19,5%) e a claridade dos holofotes da barragem em segundo lugar (13,3%).

**Quadro 35– Alterações negativas no local da última pescaria - segundo a Zona de Pesca**

Alteração Negativas / Mudança na zona de pesca	Vitória do Xingu até as cachoeiras	Cachoeiras até Pimental (barragem) V. Grande	Rio Bacajá	Altamira até Boa Esperança	Boa Esperança até Confluência Xingu/Iriri	Pimental até Altamira	Zona de pesca não identificada (*)	Total
Diminuição do número de peixes	23,33	29,06	34,48	35,92	37,50	28,13	25,48	28,80
Peixes afugentados devido às explosões da barragem	23,33	11,11	6,90	6,34	0,00	19,53	15,48	13,61
Aumento do número de pescadores	3,33	5,98	3,45	22,54	25,00	7,03	11,94	11,65
Clareza advinda da Usina	23,33	7,69	10,34	7,04	0,00	13,28	11,61	10,73
Alteração da água: de pior qualidade/ barrenta	10,00	11,97	6,90	2,11	12,50	4,69	6,13	6,28
Mudanças no rio: baixos níveis de água / seca / irregularidade nos períodos de cheia e vazante / alteração na velocidade de correnteza do rio / enchentes mais agressivas / mudança na direção das corredeiras	0,00	6,84	13,79	8,45	0,00	5,47	5,16	6,15
Impactos negativos na pesca decorrente da usina (de forma geral)	3,33	9,40	3,45	3,52	12,50	5,47	4,52	5,24
Extinção / proibição de pontos de pesca	6,67	5,13	6,90	1,41	0,00	5,47	2,58	3,53
Mudanças nas formas de pescar: aumento do uso de malhadeiras na pesca / pesca de batidão	0,00	1,71	0,00	4,23	0,00	0,78	3,87	2,75
Dificuldades na pesca (de modo geral) / a pescaria piorou	0,00	2,56	3,45	1,41	0,00	1,56	3,55	2,49
Aumento de barulho	0,00	3,42	3,45	0,00	0,00	3,91	1,61	1,96
Alteração no comportamento dos peixes: têm mudado de lugar / não pára mais no beiradeiro / direcionaram-se para áreas com correnteza / dificuldade de pescar certas espécies de peixes / mais dificuldade a captura com anzol e malhadeira	3,33	0,85	3,45	2,11	0,00	1,56	1,61	1,70
Maior movimento: aumento do número de ilhas habitadas / aumento do trânsito de barcos (sobretudo Voadeiras)	3,33	0,85	3,45	1,41	0,00	0,00	2,26	1,57
Maior esforço de pesca: aumento do percurso para encontrar áreas de pesca / maior tempo de pesca / aumento dos custos com a viagem	0,00	0,85	0,00	0,70	0,00	1,56	1,61	1,18
Aumento da mortandade de peixes	0,00	1,71	0,00	2,11	0,00	0,78	0,97	1,18
Outras alterações: perda de qualidade do pescado / mudança climática / aumento de insetos na beira do rio / conflito entre os pescadores e outros relacionados à pesca na Reserva Indígena	0,00	0,85	0,00	0,70	12,50	0,78	1,61	1,18
<b>Total</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Práxis, 2014

(\*) Quando o pescador informa o local e a alteração percebida, mas, não foi possível identificar em que trecho do Rio Xingu ou a Zona de Pesca.

ANEXOS

**Anexo 1 – Relação de Entrevistados**

**Anexo 2 – Lista com os locais mencionados da última pesca**

## Anexo 1–Relação de Entrevistados



ID PRX	ID LEME	Entrevistado	Comunidade	Município
1	909	Adeildo dos Santos Pantoja	Paixão de Cristo	Altamira
2	2623	Edson da Silva Gomes	-	Altamira
3	2433	João Alves Juruna	Volta Grande do Xingú. Próximo A Aldeia Paquiçambá	Vitória do Xingu
4	869	Edinaldo Silva dos Santos	Paratizão	Altamira
5	-	Hemerson da Silva Barbosa	Pocão	Altamira
6	415	Lúcio Pimenta Cardonha	Pocão	Altamira
7	-	Pedro Silva dos Santos	Arroz Cru	Altamira
8	1893	Douglas Dutra da Silva	Costa Jr.	Altamira
9	1890	Elzeni Dutra da Silva	Costa Jr.	Altamira
10	-	Gilmar da Silva Gomes	-	Altamira
11	2229	Aurio da Silva Gomes	Costa Jr.	Altamira
12	441	Raimundo Braga Gomes	Pocão	Altamira
13	2722 ou 2766	Marlinei Silva de Souza	-	Altamira
14	-	Aloísio Correa de Souza	-	Altamira
15	435	Lourival Dutra da Silva	-	Altamira
16	2223	José Almeida dos Santos	-	Altamira
17	-	Rosenilda Correa de Souza Silva	Cotovelo	Altamira
18	2198	Manuel Camara da Silva	-	Altamira
19	128	João Alberto Campos da Silva	Baixão do Tuffi	Altamira
20	-	Fernando Noberto da Silva	Recreio/ Cardoso	Altamira
21	2757	Gilson Marcelino da Silva	Baixão da Colia	Altamira
22	676	Elizabeth Carvalho Martins	Jatobá	Altamira
23	-	Samuel Paula Ferreira	Altamira	Altamira
24	1113	Raimundo Nascimento Silva	Altamira	Altamira
25	432	Genildo de Ferreira de Carvalho	Pocão	Altamira
26	138	Francisco Augusto da Cruz Paulo	Altamira	Altamira
27	-	Luiz Cláudio Reis de Souza	Invasão dos Padres	Altamira
28	1909	Lankistas Dutra da Silva	Aparecida	Altamira
29	2219	Lauro da Silva Gomes	Aparecida	Altamira
30	-	Maria Benedita Correia Souza	Bairro Airton Sena	Altamira
31	-	Leandro Santiago Pereira	Pocão	Altamira
32	627	Manoel Raimundo Oliveira Pereira	Pocão	Altamira
33	1082 e 1734	Raimundo Nonato da Costa Silva	Altamira	Altamira
34	425	Francisco das Chagas Nogueira de Almeida	Altamira	Altamira
35	-	Maria Oliveira da Silva	Pocão	Altamira
36	2215	Pedro Ferreira Gouveias	Altamira	Altamira
37	-	Valdecir Marques da Silva	Boa Vista	Altamira
38	-	José Mineiro da Silva	Sequeiro do Bacabal	Altamira
39	412	Gerson da Silva Lima	Ilha Redonda	Altamira
40	1428	Germano Carneiro Lima	-	Altamira
41	-	Maria do Socorro Pinheiro Nogueira	-	Altamira
42	-	Abelardo Silva Campos	Barriguda	Altamira
43	-	Adélio Gomes de Araújo	-	Altamira
44	-	Edileuza Silva dos Santos	Bacajá	Altamira
45	-	Elma Silva dos Santos	Brasília	Altamira

ID PRX	ID LEME	Entrevistado	Comunidade	Município
46	2358	Rosineide Josefa Costa Viana	Altamira	Altamira
47	1679	Venâncio Ribeiro da Silva	Parque Ipê	Altamira
48	1627	Gilberto Souza Lima	Coperfon	Altamira
49	1272	Rosemiro Santana da Costa	Colina	Altamira
50	-	Pedrina Silva de Souza	Aparecida	Altamira
51	127	Lucivaldo da Silva Lira	Independente II	Altamira
52	2325	Francisca Aguiar da Conceição	Jabuti	Altamira
53	2370	Francimar Pereira Ribeiro	Vila do Cemitério	Altamira
54	2820	Edivan Silva dos Santos	Boa Esperança	Altamira
56	-	José Gomes de Almeida	Brasília	Altamira
57	-	Ademilson Rodrigues da Silva	Aparecida	Altamira
58	-	João Pereira da Silva	Invasão dos Padres	Altamira
59	-	Raimunda Pereira da Silva	Gorgulho da Rita	Altamira
60	1424	Raimunda Alves de Souza	São Sebastião	Altamira
61	-	Marlon Silva de Lima	São Sebastião	Altamira
62	1115	Luiz Arionalto Teles dos Santos	Boa Esperança	Altamira
63	-	Heleno da Silva Oliveira	Ilha do Pregó	Altamira
64	233	Mirisvaldo Francisco Santos	Itapoamã/ Araras	Altamira
65	2429	Elinaldo Alves Viana	Gorgulho da Rita	Altamira
66	-	Selvina Gomes de Souza	Gorgulho da Rita/ Pocão	Altamira
67	1625	Márcio Silva de Lima	Boa Esperança	Altamira
68	1269	Francisco Moreira Alves	Gorgulho da Rita/ Curica	Altamira
69	1903	Francisco Júlio da Silva Filho	Gorgulho da Rita	Altamira
70	2311	Leodério Oliveira da Silva	Gorgulho da Rita	Altamira
71	1423	José Nunes da Silva	Gorgulho da Rita, Pocão, Babaquara	Altamira
72	-	Francilei Barbosa do Nascimento	Jatobá	Altamira
73	1887	Antônio Juilo Nunes da Silva	Paixão de Cristo	Altamira
74	-	Eládio Nogueira de Sales	Bairro Recreio	Altamira
75	-	Francisco Lopes da Silva	Conjunto Providência	Altamira
76	1659	Francisco Ferreira de Carvalho	Nova Altamira	Altamira
77	-	Antônio Neto Correa da Rocha	Invasão do Padre	Altamira
78	-	Maria Lindomar Jesus Alves	Invasão dos Padres	Altamira
79	421	Francisco Fabio Caramuru dos Santos	Pedral	Altamira
80	259	Liernandes Teles da Silva	Bairro São Domingos	Altamira
81	-	Manfredson Silva Araujo	Conjunto Providência	Altamira
82	622	Bras Ribeiro da Silva	Aparecida	Altamira
83	2821	João Pinheiro de Farias	Ilha	Altamira
84	-	João Batista do Nascimento	Uiraduru	Altamira
85	1690	Edson Lopes de Lima	Jatoba	Altamira
86	2225	Jeferson Nunes Coutinho	Três Pontes	Altamira
87	1277	Ivanildo Oliveira da Silva	Ilha	Altamira
88	-	Marcilio da Costa	Região Babaquana	Altamira
89	2373	Edivandro Silva Oliveira	Ilha	Altamira
90	-	Jocidalva Martins de Oliveira	Pocão	Altamira
91	1717	JocileneCarvaho Martins	Pocão	Altamira
92	1273	Forlanjo da Silva Rocha	Invasão dos Padres/ Miranda	Altamira
93	2478	Silvano da Silva Oliveira	Invasão dos Padres/ Itapumã	Altamira
94	431	Francisco Barbosa do Nascimento	Ilha da Formiga/ Bacabal	Altamira

ID PRX	ID LEME	Entrevistado	Comunidade	Município
95	242	Vicente Rodrigues de Souza	Iha Chico Boa Vista	Altamira
96	2580	Raimundo Rodrigues de Lima	Jatobá/ Poção	Altamira
97	-	Andrelino Ferreira Correa	Ilha da Ameixa (Costa Jr.)	Altamira
98	1080	Francisco Reginaldo Dias	Escalaço	Altamira
99	420	Celina Correa dos Santos	Pedral	Altamira
100	1970	Moisés Moreira da Silva	Ponto do Maciel	Altamira
101	2208	Francisco Nascimento Mendes	-	Altamira
102	417	Luiz Alberto Caramuru dos Santos	-	Altamira
103	136	DejalmaAcacio Braga	-	Altamira
104	-	Josefa Iranir Geralda de Jesus	-	Altamira
105	1276	Raimundo Nogueira de Almeida	-	Altamira
107	-	Sebastião Batista de Sousa	-	Altamira
108	-	Ednaldo Chagas de Almeida	Paratizão	Altamira
109	-	João Roberto Alves dos Santos	Bairro São Domingos	Altamira
110	1685	Eldizia Gomes de Lima	Paratizão	Altamira
111	2217	Odair José Ramon de Souza	-	Vitória do Xingu
112	1901	Manoel Nicoulau Alves da Costa	Bairro Aparecida	Altamira
113	1388	Paulo da Silva França	Bairro Aparecida	Altamira
114	1847	Juares Alves da Rocha	Bairro São Domingos	Altamira
115	-	Algemira Gonçalves das Chagas	Bairro Boa Esperança	Altamira
116	1732	Antônio Rodrigues de Souza	Conjunto Santa Benedita	Altamira
117	-	Cildo Costa da Costa	Conjunto Santa Benedita	Altamira
118	-	Darilene Chagas de Almeida	Bairro Aparecida	Altamira
119	1264	Darivaldo Chagas de Almeida	Açaizal	Altamira
120	2218	Jorge Luiz Chagas de Almeida	Aparecida	Altamira
121	-	Ildemir de Souza Costa	Brasilia	Altamira
122	-	Maria de Nazaré de Souza Sales	Jardim Independente II	Altamira
123	1390	Nazareno Teles da Silva (Caiaopó)	Aparecida ou Brasilia	Altamira
124	1891	Dinaldo Batista de Lima	Paratizão	Vitória do Xingu
125	1687	Raimundo Mery da Costa	Liberdade	Altamira
126	-	Luziraldo Daniel Mallef Souza	Recreio Irma	Altamira
127	620	Lindolfo Aranha Neto	Jatobá	Altamira
128	614	Dariel Chagas de Almeida	Paratizão	Altamira
129	2336	Océlio Lopes da Silva	Paratizão/ Poção	Altamira
130	615	José Roberto Chagas de Almeida	Paratizão	Vitória do Xingu
131	-	José Orlando Benício da Silva	Paratizinho	Altamira
132	1622	Moisés Souza dos Santos	Paratizinho	Altamira
133	-	Valderi Barbosa da Cunha	Paratizão	Altamira
134	2206	Edilmo Alves Pereria	Ilha do índio (paratizinho)	Altamira
135	438	Arnaldo do Nascimento	Caituca (Volta Grande)	Altamira
136	843	Francisco Costa de Oliveira	Paratizão	Vitória do Xingu
137	1851	Eduardo Pessoa Alves Filho	Rama	Altamira
138	230	Jailson Gomes da Silva	Jaboa	Altamira
140	1730	Raimundo Ferreira dos Santos	Ilha do Anapujé	Altamira
141	613	José Nunes de Oliveira	Paratizão	Altamira
142	-	Ivalena Socorro Balão Rodrigues	Ilha da Itaioba	Altamira
143	619	Alberto Benício da Silva	Ilha do Bacabal, abaixo do Cotovelo	Altamira

ID PRX	ID LEME	Entrevistado	Comunidade	Município
144	-	Maria das Graças Silva Reis	-	Altamira
145	2797	Dario Batista de Almeida	Ilha do Paratizão	Altamira
146	1444	Raimundo Gomes da Silva	-	Altamira
147	1913	Antônio Carvalho de Almeida Filho	-	Altamira
148	1983	Raimundo Gomes Pereira	Praia alta (cotovelo)	Altamira
149	1904	José Dias de Nascimento		Altamira
150	1688	José Raimundo Palheta de Souza	Invasão dos Padres	Altamira
151	2822	Edivaldo Soarez	Paratizão	Vitória do Xingu
152	1720	Simão Batista Cardoso	Jatobá	Altamira
153	-	Valdemir Barbosa da Cunha	Brasília	Altamira
154	-	Edivaldo da Costa Silva	Paquiçamba	Vitória do Xingu
155	-	Vanio Ferreira Gomes Bessa	Bairro Multirão	Altamira
156	1908	Joelson Pessoa do Nascimento	Brasilia	Altamira
158	2435	Manoel Gomes da Silva	Aparecida	Altamira
159	-	Arnaldo de Oliveira Queiros	Cana Verde / Ihado Tracuá II	Altamira
160	870	Guimarino Lopes da Silva	Jatobá	Altamira
161	-	Carlos Alexandre Feliz	Prainha	Altamira
162	1728	José Luiz Castelo Chipaia	Mutirão Transamazônica	Altamira
163	-	Alberto Carlos Siqueira	Ilha da Fazenda	Senador José Porfírio
164	1900	Joaquim de Lima Torres	Açaizal	Altamira
165	-	Pedro Soares de Aragão	-	Senador José Porfírio
167	1724	José da Silva Castro	Aparecida	Altamira
168	1743	José de Almeida Castro	Aparecida	Altamira
169	-	João Carlos Ladeira Pantosa	-	Altamira
171	287	Manuel Lima Lisboa	-	Altamira
172	-	José Noé do Nascimento	-	Senador José Porfírio
173	-	Mateus Aranha da Silva	-	Senador José Porfírio
174	1079	Odilon Paulo Bandeira da Silva	Volta Grande - Iha do Caitucá	Altamira
175	1744	Benedito Ferreira de Souza	Aparecida	Altamira
178	-	Edno de Carvalho da Silva	Ressaca	Senador José Porfírio
179	-	Dalva Gomes Batista	Ilha da Fazenda	Senador José Porfírio
180	-	Ordeli da Silva Aragão	Ilha da Fazenda	Senador José Porfírio
181	-	João da Silva Araújo	Ronca	Senador José Porfírio
183	-	Derivaldo Souza da Costa	Ilha da Fazenda	Senador José Porfírio
184	-	Antônio Carlos da Silva Rocha	Ilha da Fazenda	Senador José Porfírio
187	1281	João Ferreira do Nascimento	Bairro Brasília	Altamira
188	-	Edson Cavalcanti Gomes		Altamira
189	-	Iva Ribeiro de Castro	Bairro Colina	Altamira
190	-	José Gomes do Nascimento	Furo do Trindade	Altamira
191	-	Everaldo Teixeira Moraes	Boa Esperança	Altamira

ID PRX	ID LEME	Entrevistado	Comunidade	Município
192	1895	José João do Nascimento	Paratizão	Vitória do Xingu
193	1266	Divaldo Batista de Lima	Bairro Brasília	Altamira
194	1392	Nelson Dias da Silva	Cotovelo	Altamira
195	-	Rosa de Fátima Oliveira da Silva	Brasília	Altamira
196	1442	Marina Alves de Souza	Boa Esperança	Altamira
197	-	Raimundo de Assis Ribeiro	Bairro Aparecida	Altamira
198	2712/27 67	Raimundo Chipaia da Conceição	Bairro Brasília	Altamira
199	1898	Orlando de Souza da Luz	Colina	Altamira
200	-	Cecília Castanha Tavares	Invasão dos Padres	Altamira
201	-	Antônio Domiciano Balieira da Silva	Colina do Forte	Altamira
202	2316	Antônio José do Nascimento	Bairro Boa Esperança	Altamira
203	1267	Divan Batista de Lima	Brasília	Altamira
204	1660	Francisco Menezes de Oliveira	Bairro Aparecida	Altamira
205	-	Frisan da Costa Nunes Filho	Centro/ Recreio	Altamira
206	2434	José Jackson da Silva Balão	Brasília	Altamira
207	2220	Edimack Ferreira Rodrigues	Bairro Aparecida	Altamira
208	-	Lenilson Barbosa do Nascimento	Brasília	Altamira
209	2438	Maria Francineide Ferreira dos Santos	Paratizinho	Altamira
210	-	Geraldo Antônio Teixeira de Morais	Jardim Primavera	Altamira
211	-	Antônio Jestro Uchoa de Vasconcelos	-	Vitória do Xingu
212	-	Gabriel Cavalcante Gomes	Ilha do Joaquim	Altamira
213	135	Antônio Cavalcante Gomes	Ilha do Cotovelo/ Bacabal	Altamira
214	-	Zacarias Sanches Canário	Ilha do Daniel/ Azurini	Altamira
215	1698	Flor Moreira Aragão	Ilha Três Irmãos (Paratizinho)	Altamira
216	123	Francisco Oliveira Torres	Ilha do Cotovelo	Altamira
217	1683	Manoel Ferreira da Costa	Ilha do Bom Sossego	Altamira
218	-	Roldão João Viana Neno	Ilha Babaquara	Altamira
219	-	Izaltino Barbosa de Oliveira	Bairro Catedral	Altamira
220	-	Bento Luiz Ferreira dos Santos	Bairro Peixaria	Altamira
221	131	Maria Elaine Cavalcanti Gomes	Ilha Bacaral	Altamira
222	130	Alex Gomes Santos	Ilha Bacabal	Altamira
223	623	Leonardo Batista	Ilha do Poritizão	Altamira
224	-	José Jerônimo Silva do Monte	-	Altamira
225	-	Leudilene Ferreira da Luz	Cajueiro	Altamira
226	2427	Morizon Felix Juruna	Paquiçamba	Vitória do Xingu
227	-	Jorge Mendes Ferreira	-	Senador José Porfírio
228	439	Raimundo Campos da Silva	-	Altamira
229	-	Raimundo Costa Curuaia	-	Senador José Porfírio
230	-	Mauro Duarte Fernandes	-	Altamira
231	-	Lucivaldo Alves de Souza	Jardim Altamira	Altamira
232	-	Ozimar Pereira Juruna	-	Vitória do Xingu
233	-	Francisco Ferreira do Nascimento	Terra Uangan	Senador José Porfírio
234	1737	Alcides Rodrigues de Melo	Bairro Aparecida	Altamira
235	-	Welinton José Curuaia	-	Senador José

ID PRX	ID LEME	Entrevistado	Comunidade	Município
				Porfírio
236	1279	José Carlos Alves Ribeiro		Altamira
237	-	José Nascimento dos Santos	Palitó - Volta Grande	Senador José Porfírio
238	-	Manuel Felix Juruna		Vitória do Xingu
240	-	Raimundo Pereira Feitoza Neto	-	Vitória do Xingu
241	-	Maria Neide da Silva Santos	Bairro Multirão	Altamira
242	1394	José Ademir da Silva	Ilha Santa Luzia	Senador José Porfírio
243	1623	Enderson Dutra da Silva	Rua Seis, 10 - Bairro Jatoba	Altamira
244	-	Josildo Mendes Ferreira	Terra Indigena Araras	Senador José Porfírio
245	423	Clodoaldo da Silva Santos	Bairro Independente	Altamira
246	-	Manoel de Almeida Morais	-	Altamira
247	-	DarlyEvangela Freitas dos Santos	Centro	Altamira
248	2565	Ronildo Oliveira Souza	-	Altamira
249	1391	Ronaldo Xidaia de Araújo	Bacaja	Não sabe/Não respondeu
250	-	Benedito Ferreira do Nascimento	Aldeia Maia	Não sabe/Não respondeu
251	1915	Francisco Martins da Silva	-	Altamira
252	1402	João Ramos Pantoja	Sudão	Altamira
253	-	Samuel Pereira da Silva	Paixão de Cristo	Altamira
254	-	Raimundo Pereira dos Santos		Vitória do Xingu
255	-	Rone Gomes Batista	França	Altamira
256	-	Jercylei Barbosa da Silva	Etnia Arara	Senador José Porfírio
257	-	Josias Mendes Gonçalves	Etnia Arara	Senador José Porfírio
258	2742	Josimar Balão Rodrigues		Vitória do Xingu
259	-	Osmario da Costa Ferreira	Travessão Caracol	Anapu
260	-	João Travasso Araújo	Bairro Açaizal	Altamira
261	621	Raimundo Carlos da Costa	-	Altamira
262	-	Telma Martins da Silva		Altamira
263	-	Geciney da Silva Balão	Bairro Alfredo So	Altamira
264	-	Nelson da Silva Balão	-	Altamira
265	867	Salomão Saboia dos Santos	Bairro Aparecida	Altamira
266	2436	João da Silva Oliveira	-	Altamira
267	-	Valdir Chagas de Souza -	-	Altamira
268	-	Arcilene de Jesus Alves		Altamira
269	-	Edilson José Batista de Souza	-	Altamira
270	1886	Manoel Alberto da Silva Balão	-	Altamira
271	-	Gelson Saraiva de Sousa	-	Altamira
272	1261	Amado de Oliveira	Furo da Trindade	Vitória do Xingu
273	1745	Ronaldo Prudêncio Juruna	Aparecida	Altamira
274	-	João Joaquim de Oliveira	-	Altamira
275	-	Reginaldo Gomes Batista	Aparecida	Altamira
276	1845	Daíldo Rodrigues da Costa	Jatobá	Altamira
277	-	Maria Martins da Silva Xipaia	Invasão dos Padres	Altamira
278	841	José das Graças Rodrigues Lerero	Conceição	Altamira

ID PRX	ID LEME	Entrevistado	Comunidade	Município
279	1850	Damilton Rodrigues da Costa	Colina do Forte	Altamira
280	1727	Miguel Batista Cardoso	-	Altamira
281	868	Efrainda Silva Fontinele	-	Altamira
282	1107	Domingos Ribeiro de Araújo	-	Altamira
283	-	Lailson Fortunato da Silva	Conjunto da Norte	Altamira
284	1917	José Eladio Souza Boteiro	Ilha do Itadiranga / Poção	Altamira
285	-	Antônio Silva Oliveira	-	Altamira
286	-	Ronaldo Costa Silva	-	Altamira
287	-	José Raimundo Oliveira	-	Altamira
288	-	Janilton Manoel do Nascimento	-	Altamira
289	-	Marcos Santos de Almeida	-	Altamira
290	-	Jesse Gomes Costa	Aparecida	Altamira
291	413	Antônio da Costa e Silva	Ilha do Bacabal	Altamira
292	-	Diano Batista de Lima (Juruna)	Bairro Aparecida	Altamira
293	1405	Aluísio Sotero da Silva	Bairro Brasília	Altamira
294	1897	Raimundo Veira de Freitas	Bairro Brasília	Altamira
295	-	Edimilson Costa da Costa	-	Altamira
296	-	Adeigilson Almeida Castro	Bairro Jatobá	Altamira
297	2467	Josenildo Teixeira da Silva	Bairro Aparecida	Altamira
299	-	Gelmina Juruna Soares	São Joaquim	Altamira
300	-	Pedro Soares de Aragão	Ilha da Fazenda	Senador José Porfírio
301	-	José Guilherme Filho	Boa Esperança	Altamira
302	1728	José Luiz Castelo Chipaia	Mutirão	Altamira
303	-	Jocélia Gregória de Castro	Aparecida	Altamira
304	-	Alcir da Silva Gomes	Aparecida	Altamira
305	-	Antônio Pedro Darwich da Silva	Independente 2	Altamira
306	618	Rita Cavalcante da Silva	Boa Esperança	Altamira
307	-	José Paulo da Rocha Balão	Boa Esperança	Altamira
308	1696	Francisco das Chagas Miranda Dias	Boa Esperança	Altamira
309	2374	Francisco David Sales	Boa Esperança	Altamira
310	-	Eleno Freitas de Souza	-	Brasil Novo
311	1457	Sebastião da Silva Santos	São Sebastião	Altamira
312	2312	Virginio Fernandes Batista	Independente 1	Altamira
314	134	Edinaide Carvalho Azevedo	Independente 2	Altamira
315	-	Rosilda Costa da Silva	Nova Altamira	Altamira
317	-	Elenice Elanir Cavalcante Gomes	Jatobá	-
318	-	João de Deus Santos de Freitas	São Joaquim	Altamira
351	-	José Raimundo Araujo Bezerra	Belo Monte	Anapu
352	-	Egino Nunes da Trindade	CDP - Empresa Balsa	Vitória do Xingu
353	-	Ozeias Alves da Silva	Belo Monte I	Anapu
354	-	Francisco Valeriano Rodrigues	Belo Monte	Anapu
355	-	Francielma dos Santos Anjos	Belo Monte I	Anapu
356	-	Raimundo Nonato Borghes da Silva	Aparecida	Altamira
361	-	Jaino Moraes Pereira	São Joaquim	Altamira
362	-	Luis do Nascimento Conceição	Mutirão	Altamira
363	2372	José da Cruz Sobrinho	Igarapé Bacajá	Senador José Porfírio
364	-	Jorge Luiz Barbosa Silva	Aparecida	Altamira

ID PRX	ID LEME	Entrevistado	Comunidade	Município
365	-	Joseldo Matos da Silva	Zona Rural	Altamira
366	-	Elenilson Gomes da Silva	-	Altamira
367	2197	Arnaldo Gomes de Miranda	Independente II	Altamira
368	257	Valdice Carvalho Cruz	Miranda	Altamira
369	-	Marcone Batista do Nascimento	Sudan II	Altamira
370	-	Alfredo Gomes Miranda	Independente II	Altamira
371	-	Silvana da Silva dos Santos	-	Altamira
372	-	Francisco de Souza dos Santos	Três Pontes	Altamira
373	-	Laudio Castro Leite	-	Altamira
374	-	Merenilton Gomes da Silva	Travessao	Altamira
375	-	José Antônio Batista Carneiro	Miranda	Altamira
376	1422	Francinaldo Gomes de Miranda	-	Altamira
377	2626	Dalvair Pereira Barbosa	-	Altamira
378	2619	Vanilson Pereira Babosa	Nova Altamira	Altamira
379	-	Atáide Teixeira da Costa	Belo Monte	Vitória do Xingu
380	-	Agaci Ramos Almeida	Altamira	Altamira
382	-	Valdemar Carneiro da Silva	Belo Monte I	Anapu
383	-	José Orlando Moraes de Souza	Belo Monte II	Anapu
384	-	João Alves Pimentel	Belo Monte	Anapu
422	-	Luiza Helena Alves Rodrigues	-	Altamira
423	-	Marly Gomes Pimental	-	Altamira
424	-	Osivaldo Bispo dos Santos	-	Altamira
425	-	Roseno Rodrigues	-	Altamira
426	-	Raimundo Moreira da Silva	-	Altamira
427	-	Juracy Coutinho Araujo	Centro / Recreio	Altamira
428	-	Sebastiao de Araujo Coutinho	Recreio	Altamira
429	-	Francisco Lopes Viana	Aparecida	Altamira
430	-	Ricardo Silva Cruz	Sao Domingos	Altamira
431	-	Edmilson Viana Lemos	Sítio Bom Jesus	Altamira
432	-	Euglaucilene Maria Gomes Felix		Altamira
433	-	Nadiel Gomes de Lima	Aparecida	Altamira
454	-	Maria de Fátima Conceição da Silva	Bambu	Senador José Porfírio
519	-	Maria Cleonice Alves Pimentel	Belo Mundo I	Anapu
563	2207	Maria de Nazaré Ferreira de Araújo	-	Anapu
568	2221	Antônio Hermenegildo da Silva	Bacajá	Anapu



## Anexo 2–Lista com os locais mencionados da última pesca

Local da pescaria	Total
Abaixo da Cachoeira do Itamaracá	1
Acima do Sítio Pesqueiro	1
Aldeia do Maia	1
Aldeia Terruangã	1
AldeiraMuratu	2
Altamira Boca do Igarapé	1
Arapujá	4
Araras	9
Arroz cru	8
Arroz Crú até Caitucá	1
Arroz Cru até Paial	1
Arroz Cru até Volta Grande	1
Assurini/ Azurini	1
Babacal até Araras	1
Babaquara	6
Bacabal	14
Bacabalzinho	1
Bacajá	17
Balsa	1
Barra do Vento	7
Barriguda	5
Barriguda até Surubim/Espelho	1
Bela Vista	2
Belo Monte	1
Boa Esperança	17
Bom Jardim	2
Cachoeira das Pacas	1
Cachoeira do Espelho	2
Cachoeira do Juda	1
Cachoeirinha	1
Caituca	14
Cana Verde	1
Canari	1
Caracol	1
Coqueiro	1
Costa Jr.	13
Cotovelo	14
Curica	8
Curica até Choeira do Pedral	1
Dois Irmãos	2
Dunga	1
Escalaço	1
Esurica/ Curica	5
Espelho até Boca do Irir	1
Felipe Costa	2
Furo da Trindade	6
Furo Seco	1
Furo/ Barracão	4
Gorgulho da Rita	15
Gorgulho da Rita até Babaquara	1
Igarapé das Panelas	1
Iha da Fazenda até Landy	1

Local da pescaria	Total
Ilha do Passarinho/ Serra/ Dunga	1
Ilha do Pau Rolado	1
Ilha Juliana	1
Ilha Redonda	1
Iriri	1
Itatá	3
Jabutí	2
Jataí	1
Jericuá	9
Jutaí	1
Lago da Inês	1
Landy	12
Largo do Daniel	2
Largo do Souza	1
Lata Velha	1
Limão/ Furo do Limão	1
Maciel	1
Maciel até Taboza	1
Miranda	9
Mucuri	1
Padeiro	1
Palhal	7
Palhão	1
Palitó	1
Paquiçamba	1
Paquiçamba até Barra do Vento	1
Paratizão	17
Paratizinho	14
Paratizinho até Taboca	1
Paraty Grande	3
Pedra do Navio	1
Pedral	2
Pimental	6
Pimental até Muratuia	1
Pirinhaquara	1
Pirulito	3
Pivela	1
Poção	18
Poção até Boa Esperança	2
Porfírio	1
Praia Grande	1
Rama	5
Rama até Palhal	1
Rancho dos Pintos	1
Rebojinho	1
Rebojo	2
Rio Igarapé/ Paraná	5
Sabino	2
Santa Helena	1
São Pedro	1
Sipauba (acima da aldeia)	1
Sossego	4

Local da pescaria	Total
Ilha da Demora	1
Ilha da Fazenda	7
Ilha da Fazenda até Pimental	1
Ilha da Serra	1
Ilha das Meninas	1
Ilha do Cajueiro	1
Ilha do Eduardo	1
Ilha do Farol	1
Ilha do Jatobá	2
Ilha do Mel	1
Ilha do Murici	1
Ilha do Murici até Boa Esperança	1
Total	226

Local da pescaria	Total
Taboca/ Itaboca	13
Tapaiúna/ Cachoeira Tapaiúna	1
Taubinha	1
Tracuí	2
Travessão 13	1
Trecho da Barriguda até Miranda	1
Três Irmãos	1
Tropeiro	1
Veaco	1
Velocípide	1
Vergaminho	1
Volta Grande do Xingu	2
Total	185